

Há 70 anos a lutar contra o cancro

"Não faça do medo e da ignorância os aliados do cancro" é o lema de uma campanha da Liga Portuguesa de Luta Contra o Cancro (LPCC). Com 70 anos de existência, tem incontáveis feitos e inúmeros projectos que futuramente vão continuar a garantir o apoio aos doentes oncológicos e seus familiares.

SOFIA FILIPE

Ao longo deste ano, a LPCC organiza, em todo o país, iniciativas para assinalar o 70.º aniversário. O objectivo destas comemorações vai ao encontro dos objectivos da LPCC enquanto instituição. Ou seja, divulgar a imagem e o seu papel de associação de solidariedade social, educar para a saúde e prevenção do cancro, divulgar o apoio à investigação e à formação profissional na área da oncologia, estimular a criação de parcerias com outras entidades e aumentar a angariação de fundos para os aplicar na luta contra o cancro.

As festividades arrancaram no dia 9 de Janeiro, com a sessão de abertura, em Viana do Castelo, e desde então foram organizadas diversas iniciativas. Servem para exemplificar a campanha de prevenção do cancro da mama, que decorreu em Lisboa, Porto e Braga, com o mote "Ignorar o cancro da mama é ignorar aqueles de quem gosta"; o lançamento do Prémio de Jornalismo, cujas candidaturas terminam em Novembro; a elaboração de uma explicação sobre os ensaios clínicos para o site; e, entre outras, a Sessão Solene Comemorativa do Aniversário, que teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, no dia 4

de Abril. "Estão previstas muitas mais acções até Dezembro, como por exemplo o lançamento do livro dos 70 anos de vida da LPCC", anuncia o Prof. Carlos Freire Oliveira, presidente da LPCC e professor catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra.

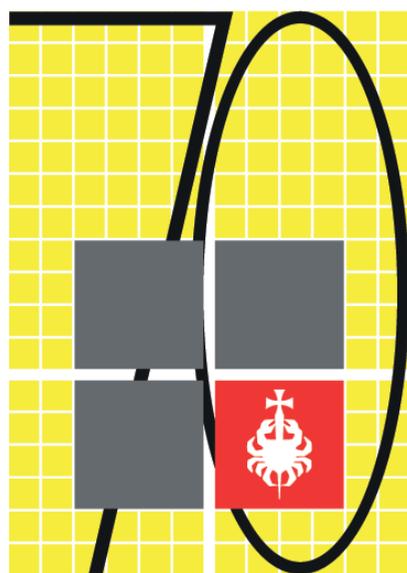
ENFRENTAR O CANCRO

A incidência do cancro do colo do útero diminuiu em Portugal, sobretudo na Zona Centro, afectando 8,5 mulheres em cada 100 mil. Para o presidente da LPCC, a diminuição do número de novos casos/ano deve-se bastante aos programas de rastreio. "Estimulamos a população a participar nas acções de rastreio, embora estas sejam da responsabilidade das ARS. Esperamos que a baixa seja mais significativa quando aumentar o impacto da vacina contra a infecção pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV), que já está integrada no plano nacional de vacinação", comenta. Por seu turno, o cancro da mama, cujos rastreios são da responsabilidade da LPCC, tem aumentado, sendo que pode "estar relacionado com o aumento da esperança de vida e consequente envelhecimento da população", diz Carlos Freire Oliveira, salientando que "o cancro é uma realidade, que vai continuar a existir e a aumentar, em especial

na população idosa. Foi durante muito tempo um estigma, mas as pessoas devem estar atentas aos sinais de alerta e consultar o médico. Devem perder o medo e encarar a situação, pois 50% das formas de cancro são curadas, mas é necessário o diagnóstico precoce".

E, a pouco e pouco, parece que o estigma vai deixando de dar as cartas. Até porque uma das prioridades da LPCC para o futuro contempla uma nova abordagem, nomeadamente aos sobreviventes do cancro. "Gostaríamos que não fossem levantados obstáculos, como na obtenção de empréstimos bancários, por exemplo", sublinha o presidente da Liga, adiantando que o aumento da angariação de fundos é outra das prioridades para o futuro. "Tivemos uma despesa de 10 milhões de euros, o que perfaz 1 euro por cada português. Temos a ambição de conseguir a duplicação desse valor, através dos peditórios, parcerias, publicidade com chamada telefónica de valor acrescentado e com a consignação de 0,5% do IRS."

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO



70 ANOS

1 9 4 1 • 2 0 1 1

Juntos, venceremos o cancro!

Ajude a Liga a ajudar...

Ao preencher a declaração de IRS poderá ajudar a LPCC indicando o NIF 500 967 768 no quadro 9 do anexo H. Sem encargos, estará a destinar 0,5% do seu IRS à Liga

Espaço da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária

Saúde oral no idoso Está sempre na idade de cuidar dos seus dentes



Dr.ª Maria Helena Figueiral
Médica dentista
Professora de Prótese da Faculdade de Medicina Dentária do Porto
Vogal da Secção Regional Norte da SPEMD

Em todas as etapas da vida, ter uma boa saúde oral é fundamental para manter a saúde geral e constitui um factor determinante para a qualidade de vida. No que se refere ao paciente idoso, esta relação entre saúde oral e saúde geral é ainda mais importante, pois como há um grande número de idosos polimedificados este facto pode ter repercussões na saúde oral, assim como problemas orais podem afectar a saúde geral do idoso, por vezes já algo debilitada. A intervenção preventiva e/ou curativa do médico dentista é, assim, particularmente importante neste grupo populacional.

A cárie dentária e a doença periodontal são as patologias orais que mais afectam a população idosa. Estas duas doenças têm como principal causa a placa bacteriana, constituída por bactérias produtoras de ácidos que podem levar à destruição dos dentes e à formação de cáries. São também responsáveis pelas

doenças dos tecidos de suporte dos dentes (gingivas e periodonto), que se manifestam através de gengivas sangrantes, "inchadas" e "descoladas" dos dentes, mau hálito, o "abanar" dos dentes e a presença de pus entre a gengiva e os dentes.

A placa bacteriana pode ser controlada através de uma boa higiene oral, diminuição do número de ingestões de açúcares e a utilização de flúor.

Ao longo dos anos, muitas vezes, os dentes ficam com uma pequena parte da raiz (junto à gengiva) exposta – dente "descarnado". Esta zona que fica a descoberto suscita mais sensibilidade e favorece o aparecimento de cáries radiculares. Nestes casos, deve evitar-se a escovagem horizontal, o uso de escovas duras e pastas dentífricas abrasivas.

É muito importante a intervenção regular do médico dentista na prevenção e no tratamento da cárie e da doença periodontal, pois a falta de tratamento pode levar à perda de dentes, criando-se condições para surgirem alterações estéticas e funcionais, nomeadamente na fala e na mastigação.

SUBSTITUIR OS DENTES PERDIDOS

Os dentes perdidos podem e devem ser substituídos por próteses dentárias. O tipo de prótese mais indicado para cada caso vai depender das condições anatómicas e funcionais da boca e da condi-

ção de saúde oral e geral de cada pessoa, sendo o médico dentista essencial na escolha do tipo de prótese e na sua manutenção.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Devem ser feitas regularmente consultas de manutenção para se poder resolver atempadamente algum problema que surja e prevenir outros antes que apareçam.

"É muito importante a intervenção regular do médico dentista na prevenção e no tratamento da cárie e da doença periodontal, pois a falta de tratamento pode levar à perda de dentes"

Sempre que tiver dúvidas sobre a saúde oral, o paciente deve procurar o médico dentista, conversar abertamente com ele e expor-lhe os problemas. Ele poderá ajudá-lo a encontrar a melhor solução para cada caso.

O idoso, desde que seja beneficiário do "Complemento Solidário para Idosos", dispõe de algum apoio financeiro do Ministério da Saúde para consultas e tratamentos dentários. Para mais informações, deve dirigir-se ao seu o médico de família no centro de saúde, que o encaminhará para uma consulta de Medicina Dentária.



Contactos

Av. Columbano Bordalo Pinheiro n.º 57-3.ºF - 1070-061 Lisboa [t] 217 221 810 [f] 217 268 059 [e] info@ligacontracancro.pt
www.ligacontracancro.pt www.facebook.com/ligacontracancro